

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CALCING, Jordan. Saúde mental em crianças e adolescentes institucionalizados. 2012. 71f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2012.

2) Orientadora – BENETTI, Sílvia Pereira da Cruz.

3) Resumo – Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre a questão da saúde mental de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, visando a identificar suas características psicológicas e suas demandas emocionais. Os estudos já realizados vêm apontando que as crianças e os adolescentes expostos ao acolhimento institucional apresentam maiores índices de depressão e de dificuldades escolares, além de terem distorções em sua autoimagem, o que aumenta o risco de envolvimento com drogas e álcool. Por outro lado, alguns estudos reconhecem o papel social e afetivo que os cuidados institucionais exercem na vida dessas crianças, que, muitas vezes, encontram nesses locais ambientes organizados e estruturantes. Assim, entende-se que a opção pela institucionalização pode apresentar-se como uma medida de fato protetiva, que oferece às crianças e aos adolescentes a possibilidade de reorganização, reestruturação e construção de novos vínculos significativos, desde que sejam oferecidas possibilidades de experiências afetivas e de atenção adequadas.

4) Palavras – saúde mental; institucionalização; crianças; adolescentes.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.